ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1929 N.º 2465

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GRAN-DUQUE Alexandre partiu de Nova York para França. Antes de embarcar, entreteve-se com os jornalistas, dizendo-lhes que prevê para breve a queda do bolchevismo, operada pelos seus adversarios, cada vez mais numerosos e combativos.

Trotzski, em Constantinopla, é quasi da mesma opinião, mas, enquanto o gran-duque aguarda paciente e confiadamente a restauração do imperio, ele —êm puro do comunismo — trabalha para a queda de Staline, a fim de conduzir a Russia até o bolchevismo extremo.

Qual dos dois se enganará?

Provavelmente ambos, visto que a revolução russa, feita pelo operariado das cidades, está hoje sob a dependencia dos camponeses. Estes conhecem a sua força e estão dispostos a servir somente quem os servir.

Staline, que tem um vivo sentimento da oportunidade, parece comprazer-se em não contrariar profundamente os que detêm e cultivam a terra.

* * *

DESCOBRIU-SE ha tempos que Habibullah, antes de ser rei do Afganistam, fôra um admiravel bandido. O caso tem produzido uma certa impressão, sobretudo nos países que atribuem ao poder origens nobres — a vontade de Deus, a eleição popular ou a vitoria lealmente conquistada nos campos de batalha. A historia, porém, menciona muitos exemplos do mesmo genero.

Houve monarcas que deixam a perder de vista Habibullah, pois assaltaram os viandantes nas estradas, mas que nem pelo facto de se assentarem num trono perderam os seus velhos habitos.

* * *

PELO seu interesse, publicamos o seguinte:

Por intermedio do jornal que v. dirige e que está sempre pronto a pugnar pelo saneamento da cidade, chamo a atenção da Camara Municipal de Lisboa para a pouca limpeza que se nota debaixo das arcadas do Terreiro do Paço, tanto mais que bastaria uma ou duas vezes por semana uma lavagem com agulheta para tirar as nodoas de oleo, terra, papeis sújos, etc., ali acumulados, o que, além de prejudicar a saúde, tão mau aspecto dá á nossa primeira praça.—*José Franco Pessoa.*

* * *

A DIRECÇAO da Escola Superior Colonial decidiu promover uma serie de conferencias sôbre assuntos coloniais. Estão já convidados para isso os srs. drs. Oliveira Santos e Martinho Nobre de Melo.

* * *

E' HOJE, pelas 20,30, que se realisa, na "Garrett„ o banquete, promovido pela revista *Contemporanea*, de homenagem ao sr. Marqués de Quintanar, delegado especial do "Patronato Nacional del Turismo„ para as suas relações com Portugal.

* * *

O MOVIMENTO comercial de Moçambique, no ultimo ano, foi o seguinte: 13.308:200$00 de importação, consumo; 8.387:555$00 de exportação, produtos da colonia; 326.184$00 de exportação nacionalisada.

Os portugueses no Brasil

Anuncia-se, para este ano ainda, um *Congresso dos Portugueses do Brasil*, a realizar, com toda a solenidade e grandeza, no Rio de Janeiro. Pertence a iniciativa de tão simpatica e amoravel reunião ao jornal *Patria Portuguesa*, que nessa acolhedora metropole se publica, mercê do esfôrço idealista e do civismo esclarecido de compatriotas nossos. Temos a obrigação de aplaudir os promotores do Congresso e, se possivel ou necessario fôr, de ajuda-los e estimula-los, de tal maneira a ideia que lançaram e vão executar representa uma nobre tentativa de prestigiamento e dignificação da colonia. Certo, os serviços por ela prestados ao país onde trabalha e vive, são muitos e indiscutiveis, como numerosos são aqueles que presta constantemente á Mãe-Patria. Ninguem os nega e muito menos os ignora. Mas não ha senão vantagem em chamar para eles, mais uma vez, a atenção e o respeito de todos — mostrando e exaltando, em assembleia legitimamente representativa da energia e da inteligencia luzitanas, não só o que os portugueses do Brasil têm feito, mas tambem o que se propõem fazer.

E' para mim ponto assente que o futuro Congresso fixará aos nossos patricios de Além-Atlantico, exactamente como o querem os seus iniciadores, "*os deveres de patriotismo que lhes cumpre seguir religiosamente, e a solidariedade que precisam ter uns com os outros no campo das suas actividades, para que todos possam vencer com galhardia e ser uteis á sua terra*". Muito mais longe, porém, irá a acção do Congresso:—afirmará as excelentes relações de camaradagem e de amizade que entre brasileiros e portugueses se estabelecem sempre no Brasil, orientando definitivamente os segundos para uma verdadeira politica de aproximação, que não póde, de modo algum, ser apenas tentada daqui, e que nunca se tornará fecunda, permanente e estreita sem a voluntaria decisão e colaboração conscientissima da nossa valorosa colonia. E urge, de facto, que uma atitude unanime e clara ela tome e proclame sôbre essa aspiração de todos nós.

Propõe-se o Congresso tratar dum caso essencial para a vida economica do país:—o abandono, ou quasi abandono, a que deixámos votar os mercados brasileiros. "*Temos aqui*—escreve o articulista da "*Patria Portuguesa*"—*um mercado excelente para os nossos produtos de exportação. Mas esse mercado seria ainda maior, muitas vezes maior, se todos os portugueses reclamassem sempre os artigos de procedencia portuguesa*". Este é um dos aspectos do nosso problema comercial do Brasil.

Resta acrescentar que, por falta de boa propaganda e outros motivos longos de enumerar agora, as nossas mercadorias são batidas e combatidas no Brasil por mercadorias de origem espanhola, sobretudo. Vinhos e azeites, muito especialmente. E livros. Quere dizer:—estamos em via de perder ali enormes lucros materiais e gloria espiritual. O quadro é sombrio—e, porventura, foi a visão desse quadro que tão devotadamente impeliu os directores da *Patria Portuguesa* á organização do Congresso. Honra lhes seja! Emquanto Portugal tiver filhos desta capacidade e deste desempoeirado nacionalismo — pode estar seguro de que não faltará á sua missão tradicional de expensão racica e de vitalidade creadora.

João de Barros

Inicia-se a 6 de maio o Concurso das Adivinhas Populares

Repetimos hoje, para conhecimento dos leitores que ainda estejam alheios ao acontecimento, qual o Plano do nosso "Concurso da Primavera„ ou seja o jôgo das **Adivinhas Populares,** que constituirá um verdadeiro exito, pratico e divertido, sem encargo para os nossos leitores.

Publicará o nosso jornal a começar em 6 de Maio uma serie de **quadras populares** correspondentes a adivinhas conhecidas. O numero das adivinhas é de cincoenta (50) e cada adivinha contem-se em três quadras que serão publicadas diariamente, no nosso jornal, cada uma delas nas paginas de anuncios.

Para concorrer

basta recortar diariamente as três quadras, indicar a que adivinha popular se referem, e colar as quadras, com a decifração, numa caderneta especial.

Para ficar habilitado

aos premios, isto é: para receber a senha numerada que será o bilhete de entrada no sorteio dos **magnificos** e originalissimos **Premios** basta, findo o Concurso, apresentar no *Diario de Lisboa* a caderneta preenchida com as 50 series de 3 quadras, tendo por baixo a decifração, isto é: a que adivinha popular correspondem. E' suficiente que o concorrente nas **50** adivinhas decifre **35.**

Os premios

serão valiosos, em numero superior a uma **centena.** O *Diario de Lisboa* publicará a lista desses premios. Por agora limita-se a indicar os que o nosso jornal oferece, no intuito de dar a este Concurso um interesse serio:

—Um automovel, de seis cilindros, marca de classe, tipo "sport„ igual absolutamente ao que no ultimo concurso automobilista ganhou o 1.º Premio de elegancia. Valor superior a 30 contos.

—Uma bolsa com 100 libras em ouro.

—Uma viagem completa a Sevilha, Cordova, Granada; todas as despesas pagas com todas as comodidades.

O GOVERNO espanhol vai expôr no recinto da Exposição de Sevilha os dois aviões que fizeram a travessia do Atlantico: o *Plus Ultra*, do comandante Ramon Franco e o *Jesus del Gran Poder*, logo que regresse da sua viagem á America.

Seria interessante que Portugal mandasse tambem a Sevilha o aparelho que completou a primeira travessia aérea do Atlantico Sul e que no Rio de Janeiro recebeu o nome de *Santa Cruz*. Simplesmente, esse hidro-avião encontra-se em Macau, para onde seguiu com mais dois *Fairey*, quando foi ali criado um Centro de Aviação Maritima.

Trata-se duma reliquia gloriosa, que devia ser religiosamente guardada—e que só a falta de material explica que tenha voltado novamente ao serviço.

* * *

O GRANDE Congresso Internacional Hoteleiro reune em Roma na semana de 26 de Maio a 5 de Junho. A importancia deste Congresso para o nosso país é grande, visto que o turismo é causa ligada directamente ao Congresso.

As facilidades que o Comité concede são valiosas. A inscrição portuguesa—segundo cremos—é reduzidissima, por enquanto. E parece-nos que os hoteleiros portugueses, que tem tudo a ganhar com a sua presença nestes congressos, deviam estimular-se a comparecer, não apenas pelas festas e passeios que lhes estão reservados, mas principalmente pelo interesse para o turismo e para o bom nome hoteleiro de Portugal.

* * *

ALFREDO Pimenta publicou — "Do meu Fideismo, da Teologia das "Novidades", e do mais que adiante se verá". E' um trabalho de polemica, bem pensado e bem escrito, a fim de mostrar a ortodoxia do seu pensamento, na delicadissima materia do romper da fé nas almas. Brevemente lhe dedicaremos a atenção que merece.

* * *

PARA o nosso pavilhão de Sevilha, seguiram ha dias, a bordo de um navio directo, e com todos os seguros pagos, dois caixotes de ceramica artistica da fabrica de Campolide, de mestre José Beduain, e que constituem exemplares escolhidos, verdadeiras peças de museu.

* * *

O SR. Ministro do Interior assinou um decreto que concede a medalha de prata, de merito, aos bombeiros municipais que ha tempo, com risco de vida, trabalharam na extinção de um incendio, a bordo da canhoneira *Beira.*

* * *

NO proximo dia 27 deste mês, abre, na Liga Naval, uma "Exposição de lembranças portuguesas na Italia", organisada pelo Instituto de Cultura Luso-Italiano.

* * *

E' NO dia 27 de abril, pelas 22 horas, que se realiza, na Liga Naval, o baile promovido pela "Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa".

Tauromaquia

No domingo reaparecem no Campo Pequeno os Charros Mexicanos, havendo tambem corrida com alguns dos nossos melhores artistas e touros de boa casta

Os Charros Mexicanos, que tão completo triunfo tiveram na epoca passada entre nós, reaparecem ao nosso publico na tarde do proximo domingo no Campo Pequeno exibindo-se nos seus assombrosos exercicios de laçar e montar touros e cavalos selvagens em pelo, saltando de uns para outros em pleno galope. Os Charros tambem toureiam a pé e a cavalo e o seu valor artistico é tão colossal que ha duas epocas seguidas não voltam ao Mexico pelos contractos seguidos que têm em Espanha, Portugal e sul da França.

O espectaculo compreende ainda uma corrida de touros á portuguesa, com um esplendido curro fornecido pelo sr. Francisco da Silva Vitorino. Entre os lidadores figuram os cavaleiros Ricardo Teixeira e Antonio Luis Lopes, que na tarde de 7 do corrente, estiveram toureando superiormente; os bandarilheiros Custodio, Felix, Carvalho, Procopio, Cantillana, Plá Flores e outros e um grupo de forcados.

João Nuncio, no Cartaxo, com outros festejados artistas e touros de João Coimbra

Inicia-se a epoca do Cartaxo, no dia 1 de Maio, com uma bem organizada corrida cujo produto reverte em proveito do Hospital da Misericordia. Serão lidados touros de João de Assnnção Coimbra, seis puros e dois corridos, e o pessoal de lide é formado por artistas do maior valor, entre eles o primoroso cavaleiro João Branco Nuncio, que farpeará três dos touros. Os bandarilheiros são Agostinho Coelho, Francisco Rocha, Jeronimo Plá «Flores», Carlos dos Santos, Joaquim Oliveira e Salvador Ralfagon «Alfarero», peão do cavaleiro João Nuncio. Os forcados são os do grupo de Vale de Santarem, chefiado por Edmundo de Oliveira, campeão das pegas em Lisboa, e o director da corrida é o conhecido e entendido aficionado e criador sr. Joaquim Ribeiro de Matos.

UMA GRANDE ESTREIA

A noite de ontem ficará memoravel na historia da arte. Uma extraordinaria artista, após ter sido recebida quasi sem entusiasmo pelo publico que assistia no Bal-Tabarin Montanha á sua estreia, tão extraordinariamente cantou, que todos os espectadores a vitoriaram, fazendo-lhe bisar quasi todos os numeros do programa.

Monna Amy, que trabalha igualmente a cançoneta francesa e o "couplet" espanhol, tem tanta arte e simpatia no seu trabalho que o publico se sente subjugado e delira, sobretudo nos numeros excentricos em que é inexcedivel.

Hoje, além de Monna Amy, trabalha tambem *Náná*, celebre bailarina de 7 anos, que na 1.ª sessão, ás 22 horas, bailará o seu aplaudidissimo "Charleston". Completa o programa "Las Hermanas Flores".

O elemento principal para se conseguir bonitos retratos, é o gosto artistico. V. Ex.ª encontra-o no

☆

C. da Estrela, 143 ATELIER-FOTO

Companhia Italiana de Turismo

Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiais.

Bilhetes especiais para excursões na Italia.

Orçamentos para viagens em comitivas ou isoladas incluindo todos os serviços.

15-R. DOS FANQUEIROS Tel. C. 3567

BOLSA DE LISBOA

22 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	922$00	921$00	922$00
» » 3 °/o 3.ª » . . .	—	961$00	964$00
Banco Comer. de Lisboa	510$00	—	520$00
» Lisboa & Açores.	—	560$00	570$00
» de Portugal . . .	1.005$00	1.000$00	—
C. Gaz e Electric. coup.	380$00	378$00	380$00
Soc. Industrial Aliança .	179$00	178$00	179$00
C. Portugal e Colonias .	110$00	110$00	110$50
» Nacional de Navegaç.	—	305$00	310$00
C. Tab. de Portugal. . .	631$00	630$00	633$00
A Tabaqueira	620$00	610$00	620$00
C. Portug. de Tabacos .	430$00	428$00	431$00
The Match Tobacco T. S. C.° mod.	102$50	102$00	103$00
C. Amboim.	179$00	178$50	180$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	96$50	96$50	97$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	95$00	96$00
» de Seguros Sagres . .	870$00	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

Match mod. 3.ª. 104$50—C. Port. Tab. 3.ª 430$00

NOTAS CAMILIANAS

CAMILO e Herculano

"Não posso....

"Não posso escrever agora senão meia duzia de linhas. Eu não tenho relações com o marquês de Loulê, nem as desejo. Mas tenho amigos que as teem. Arranje a proposta da Camara e avise-me, quando ela vier. Agora toda a recomendação seria inutil: não lembrava daqui a três dias. Propuz a V. S.ª para correspondente da Academia. Creio que é a unica proposta que tenho feito. Não sei se já o votaram, porque não tenho lá ido. Perguntarei por isso quando lá fôr, se me avisar que ainda lhe não comunicaram a sua eleição. — De V. S.ª Amigo certo—Dezembro 4—*Herculano.*" (*Homenagem a Camilo, etc.*, p. 38-39).

Revela-se nesta carta o muito apreço em que o historiador tinha o romancista, e tambem não falta naquele:—"*Eu não tenho relações com o Marquês de Loulé, nem as desejo*,"—materia para os politicos e historiadores cogitarem sobre as ocorrencias daquele tempo.

Camilo correspondeu ao alto favor, com que Herculano o honrava, com a seguinte resposta, em 12 do mesmo mês:

"Não me comunicaram ainda ter eu sido eleito socio correspondente da Academia. Esperava-o para agradecer a V. Ex.ª a proposta. Eu avalio a distinção porque sou o primeiro proposto por V. Ex.ª. Se me registassem, já me não maguavam. Não tenho esperanças de que o meu nome vá na lista dos propostos para a biblioteca. O concorrente mais protegido é um tal Peri, negociante polido e infamado nos pastos merceiros cá desta aldeia, mas tem um cunhado camarista, e este camarista corrompeu os outros, se é que os outros não são mais podres do que ele. Ha outro concorrente que faz a coisa por metade se não aparecer algum sapateiro que a faça por menos, é de crêr que seja aquele o segundo. O terceiro conjectura-se que seja um mestre sala da biblioteca, o qual alega que de mestre sala deve passar a bibliotecario. Nesta conjunção de capacidades a minha derrota é certa, e até creio que o meu requerimento foi abafado na primeira reunião que tiveram para deliberar. Acresce a tudo isto que eu tenho guerreado as camaras municipais que matavam os cães com estricnina; e esta dotada tambem de instintos canicidas, herdou o odio das passadas. Quando os cães forem aqui vereadores, espero ser bibliotecario. Por ora não, ha que fazer com os burros, e a transição deste fuzil da cadeia zoologica para o imediato ha-de ser demorada....

Com verdadeira estima e gratidão—Sou de V. Ex.ª Cr.° e Ven. e am.°, 12 de dezembro de 1858.—*Camilo Castelo Branco.*" (Ibid. p. 35-37).

No humorismo desta carta não é dificil ver a feição caustica e acerante do romancista, dando-nos ela tambem a conhecer porque os portuenses lhe tiveram tanto rancor e porque se desmoronou o edificio da sua vida que quiz construir sobre o cargo de segundo bibliotecario da Biblioteca do Porto. Na verdade, começa a surgir-nos Camilo, mordaz e terrivel.

Mas, antes de responder a Herculano da forma como o fez e vimos no artigo anterior, já ele dizia a José Barbosa e Silva, a 10 de Dezembro:

"Ontem apresentei em Camara o meu requerimento. São 13 os pretendentes; mas parece fora de duvida que o meu nome vai na proposta, ou o lugar é abolido, ou deferida a proposta para mais tarde, até afastar a protegida pretenção dum tal José Peri, negociante falido com pessima nota, como saberás. Na classificação não ha ordem.

O plano é inscrever três nomes, sem que algum tenho a primasia. Isto pode ser-me conveniente até certo ponto. O Alexandre Herculano prometeu-me ai todo o favor que puder prestar-me, não por si, mas pelos seus amigos, amigos do Loulé.

E' na tua protecção que eu mais me abono e confio. O que tu não conseguires, será impossivel aos outros, cujo interesse em meu favor não passará de uma mediocre homenagem prestada ao meu nome. Eu não tenho fé no Avila. Se ele quizesse colocar-me já o tinha feito. Creio que o José Passos, me hostilizará, porque protege um analfabeto doudo que concorre tambem. Sabes quanto isto me convem, e que eu para nada mais sirvo. Vê se podes prender o compromisso do ministro, e não deves prolongar a resolução, porque se o ministro cái ou tu te ausentas, o meu nome só por si nada impõe a essa gente, para quem o saber é um defeito abominavel...

Adeus, meu Barbosa, escreve ao teu—Porto, 10-12-858. *Camilo.*

Cem cartas, p. 137-139.

Não obstante...

Ludovico de Meneses

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs:

D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria Luisa de Sá Pereira (Oldoini), D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Joaquina Alves de Oliveira e D. Maria da Nazaré Moreira.

E os srs.:

Duque de Palmela, Mario Ferreira de Melo Freire de Andrade, Manuel Bobone, Mario Walter Correia Pressler, dr. José de Padua e o nosso colega de redacção Artur Portela.

Casamentos

Damos em seguida a nota da assistencia ao casamento da sr.ª D. Maria Jesuina Simões Anjos, com o sr. Fernando José Reynolds de Sousa, realizado no sabado na capela da elegante residencia da Quinta da Senhora do Monte Carmo, as Laranjeiras, propriedade dos pais da noiva.

Condessa das Devezas, Condessa de Arnoso e filha D. Tereza, Condessa do Cartaxo, Condessa de Valenças e filhas D. Graça e D. Isabel, Condessa da Povoa, D. Alice Munró dos Anjos, D. Fructuosa Reynolds de Sousa, D. Estela Jardim Hintze Ribeiro e filha D. Margarida, D. Maria Leonor Anjos Diniz e filhas D. Maria Leonor, D. Mariana e D. Alice, D. Celeste Jardim dos Anjos e filha D. Maria Tereza, D. Alda Cabral Gentil e filha D. Maria Antonia, D. Maria Luiza Reynolds de Sousa Teixeira, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Sylva, D. Carlota de Castro Lemos (Devezas), D. Judith Jardim e filhas D. Judith e D. Wansa, D. Maria Amelia de Castro Lemos (Devezas), D. Palmira Anjos de Magalhães, D. Alice Anjos Pinto Leite, D. Maria José Diniz Vilar, D. Maria Eugenia Otolini Diniz, D. Maria da Luz Santa Marta Caupers, D. Maria Luiza Diniz Pinheiro de Melo, D. Maria Carlota Rosa, D. Cecilia Vilhena Barbosa Ribeiro, D. Ana de Sousa, D. Paulina e D. Floriana Vaz, D. Maria Helena Pedroso Possolo de Sousa, D. Emilia Rasteiro, D. Maria Clementina Andrade e Sousa, D. Leonor Pearson, D. Julia de Miranda, D. Maria Eliza Travassos Valdez (Bomfim), D. Maria Clotilde e D. Isabel Melo e Faro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Nazareth Anjos de Vilhena, D. Maria José e D. Maria Luiza de Macedo, D. Maria da Visitação e D. Maria de Jesus Santa Marta (Andaluz), D. Maria da Conceição, D. Maria Helena e D. Maria do Carmo Bonnis, D. Helena Reech, etc.

E os srs.:

D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e seu secretario, Conde das Devezas, Conde de Valenças, Conde da Povoa, D. João de Lancastre (Louza), D. Nuno Teles da Sylva (Tarouca), dr. Francisco Gentil, Carlos Joice Diniz, Fernando Munró dos Anjos, Antonio Hintze Ribeiro, dr. Bernardo Vilar, Pedro Joice Diniz, Filipe Reynolds de Sousa, capitão Silvestre Gomes Teixeira, capitão Fernando Canedo, Fernando Street Caupers, Eduardo Anjos de Magalhães, Julio Jardim de Vilhena, Carlos Ribeiro Ferreira, Reverendo Antonio de Oliveira Reis, Rev. Manuel da Cruz Carolo, Manuel do Espirito Santo Silva, Ernani Carlos de Lemos (Devezas), Bernardo e Jorge Pinheiro de Melo (Arnoso), Jorge de Lemos (Devezas), Artur Lino de Sousa, João Cid dos Santos, Antonio Bernardo de Macedo, Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, Carlos, Duarte e Gonçalo Anjos Diniz, Vasco e Luis Jardim (Valenças), Policarpo e Fernando Anjos, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Os donos da casa, suas filhas, D. Maria Manuela, D. Maria Izabel e D. Maria do Carmo e seus filhos Manuel e Henrique foram incançaveis de amabilidade para com os seus convidados pondo assim mais uma vez em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Estreia-se amanhã neste «cine» o novo programa, do qual faz parte a super-produção «A mulher marcada», notavel trabalho dos brilhantes artistas Lilian Ghis, Lars Hanson e Karl Dane, sendo de prever que de amanhã em diante volte a ser este belo «cine» o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica foram operados com muito exito, pelo ilustre cirurgião dr. Fernando Pinto Coelho, a sr.ª D. Alice Roquete, a menina Maria Margarida d'Orey, o menino Carlos Lourenço, pelo distinto especialista sr. dr. Ary dos Santos, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

Dr. Carlos Larroudé

Ouvidos, Nariz — e Garganta —

Mudou o consultorio para a Avenida da Liberdade, 129 — Telefone Norte 6329

Consultas das 3 ás 5 horas

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente I da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Av. da Liberdade, 212 —— Tel. N. 114

Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A —— Tel. N. 4696

Ceramica de Construcção

TELHAS

(de todos os tipos)

MANILHAS DE GRÉS

TIJOLOS

(de todos os formatos)

PRODUCTOS REFRACTARIOS

AZULEJOS

(brancos, pintados e artisticos)

LADRILHOS DE CIMENTO

PRODUCTOS DE OLARIA

LOUÇA SANITARIA

MOSAICOS DE GR S CERAMICO DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERREISSÈR

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.°, esq.

Telef.: Cons. N. 4112

» Resid. N. 5099

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374?

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Compre Alvaiades marcas

ELEFANTE

FLOR DE LIZ

Todos pintores.. Todas as côres...

Se quereis pintar em casa qualquer objecto, uma porta, uma janela, etc. comprae

TINTA ELEFANTE

Latas de 1/2 quilo—4$50

Vendem-se em todas as drogarias.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

AS SENHORAS E A MODA

Se querem ter as suas cabeças arranjadas conforme os ultimos modelos porque não vão ao

Palais de Cristal?

Terão ocasião de verificar a perfeição de todos os seus trabalhos e a grande diferença para melhor que esta casa faz de qualquer outra

ARTISTAS ESTRANGEIROS E PORTUGUESES

Corte 5$00 — Lavagem 7$50 — Ondulação 10$00 — Mise-en-plis —— 12$50 — Manucure 6$00 ——

PALAIS DE CRISTAL

Grand Salon de coiffeur pour dames e parfumerie

135, 137, 139, Rua do Ouro — Telef. C. 484

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

O axioma do marechal Foch

Quem segue a marcha das literaturas, após a Guerra, nota que neste ramo de actividade se instalou a mesma ancia de enriquecer ou de se apoderar da gloria, velozmente e sem eforço.

A contensão da Grande Guerra vingou-se na expansão dos instinctos.

Todos querem chegar, mas depressa e sem trabalho.

As dinastias de prosadores estão sem sucessores. Confia-se como nunca no poder da talento natural, modo de repetir a superstição da prodigalidade das musas. E a prosa, como o verso, como toda a arte, é, alem do mais, uma vida professa tendo a paciencia por mosteiro.

Toda a obra de arte é um poema de trabalho.

Rousard corrigia os seus versos no leito de morte.

João de Deus até morrer corrigiu, não deixando cumprir o desejo da sua geração de lhe publicar a edição *ne varietur.*

Tanto um como outro não corrigiam os textos para os dar á estampa; continuavam a corrigi-los, incensantemente, anciosamente, depois de publicados e aclamados.

Só os grandes artistas desconfiam do seu poder divino. E' essa desconfiança anciosa que lhes dá a faculdade de encontrar novas belezas.

Entre as maximas de Foch ha este axioma: *il faut bien faire tout ce qu'on fait: même une lettre de deux sous.*

Não ha trabalhos que desmereçam a nossa ancia de perfeição. A mais humilde tarefa, já não só nas artes mas até nos oficios, póde e deve ser um tema através do qual o homem deixe demonstrada a sua inquieta pesquiza de ideal.

Ora se nem *même une lettre de deux sous*, no axioma do Marechal de França, pode escrever-se sem culto, sem respeito pelo proprio trabalho, como querem os novos escrever livros de versos, livros de prosa, novelas, romances, descuidosamente, improvisadamente?

"Entre fazer versos a britar pedra, britar pedra é cortar manteiga"—dizia Junqueiro.

E acrescentava, á sua varanda, debruçado sobre o mar de Vila do Conde:

—"Quantos dias estou sete horas sentado á minha mesa de trabalho sem escrever um verso!"

Como querem os novos que sejam belas letras a sua fecunda produção?

Imaginem a Grande Guerra o passatempo que é escrever as improvisadas duzentas paginas de hoje, e respondam se a gloria do Marechal Foch seria a gloria que fez perpassar durante sete horas, por deante do seu esquife, os combatentes que ele supremamente comandou.

Suponham que a Alemanha se arredava de Verdun, com a facilidade que hoje se decide escrever, e digam depois se era possivel este episodio que vou repetir.

Quando, ante o tratado da paz, o Marechal Foch considerou que os que tinham ganho a Guerra iam perder a Paz, um intriguista foi contar a Clemenceau que o Marechal se lhe referira desagradavelmente.

O "Tigre„ respondeu:

—"Ele salvou-nos a França: para mim, é sagrado!„

Não é, tendo por colaborador o improviso, que se alcança este respeito e se é sagrado como sacerdote da Perfeição.

Era isto o que eu diria ao sr. Horacio de Castro Guimarães a proposito da sua novela

Ruinas de Amor

e aos seus camaradas da geração se lhes falasse, algum dia.

Bem sei que a relativa perfeição a que o ser humano pode aspirar, na obra de arte, não é méta para os vinte ou vinte e cinco anos.

A prosa começa a amanhecer com os primeiros cabelos brancos. Mas é mister desde cedo aspirar a essa perfeição, trabalhá-la, servi-la, de joelhos, num culto.

O sr. Horacio de Castro Guimarães tem certa facilidade dialoguista. Se não tem o culto da prosa, adopte o teatro, onde então o esperam novos trabalhos e novas exigencias, muito sérias tambem.

Escrever novelas, romances, contos sem se ser um prosador ou se aspirar a sê-lo, seria irmanar-nos, os prosadores e escritores de ficção, a criadas de servir que contam historietas para entreter meninos.

E' preciso não confundir facilidade com infalibidade, e poder improvisador com a graça realisadora.

Guia de Clinica Medico-Legal, *pelo dr. Asdrubal de Aguiar*

Numa comoda e elegante edição, encadernada, as poderosas livrarias Aillaud e Bertrand, editaram esta obra que vem ocupar um lugar, por preencher, na literatura medico-forense. Faltava no nosso meio, um *abregé* dos inumeros casos que o magistrado judicial e o advogado podem formular ao medico-legista. Nenhum medico saberá elegantemente eximir-se a prestar as funções periciais. Mas se essa função é excepcionalmente exercida, ha que proporcionar-lhe uma compendisação de tão vasta materia.

Eis o que o dr. Asdrubal de Aguiar, com a sua muito especial competencia de chefe de serviço do Instituto de Medicina Legal e professor tão ilustre do Curso Superior de Medicina Legal, acaba de sintetisar brilhantemente nesses três volumes.

O clinico tem ali indicado o processo a seguir em numerosissimos casos, tratando os sucessivos capitulos de ofensas corporais, acidentes de trabalho, envenamento, violações, gravidez, investigação de paternidade, casamento e divorcio, parto, aborto, perversões sexuais, lenocinio, etc.

A par da maneira como o medico-legista deve proceder ao exame e elaborar o relatorio, encontra-se a legislação e a jurisprudencia sobre o caso, sendo os artigos dos codigos e leis analisados simultaneamente sob o ponto de vista de medicos-peritos e juris-peritos.

Munido desta obra, o medico, ainda aquele que tenha pouco presente o o capitulo de medicina forense a que pertence o caso, estará sempre habilitado a fazer um bom relatorio medico-legal e a satisfazer quanto lhe fôr solicitado pela justiça. Não carece para tal de outros quaisquer tratados ou manuais.

O jurisconsulto, mercê desta e exclusivamente desta obra, estará apto a elaborar nos inumeros casos medicos legais os quesitos comuns e essenciais. Ao jurista facilita a boa critica dos relatorios medicos periciais, permitindo-lhe apontar não só as grandes imperfeições e falhas, como os pequenos êrros, deficiencias que neles possam existir.

A ordenação dos assumtos dentro de cada capitulo torna facilima e rapida a consulta.

E, para mais, todo aquele—medico ou advogado—que pela *Guia de clinica medico-legal,* do dr. Asdrubal de Aguiar, se orientar, pode tranquilamente estar certo de que se escuda em obra segura e trabalha sob a direcção dum mestre ilustre.

Este homem de sciencia, com faculdades que o germanam aos homens de letras é por muitos titulos notavel.

O seu volume *Soror Mariana* é um admiravel trabalho em que, a par dos homens de sciencia, já nos aparece o homem de letras, não só no interesse que lhe mereceu o debatido caso, mas até pela bibliografia que o inculcam já um bibliofilo de de primeira plana.

Com a mesma pena e o mesmo metodo, mais largamente usado, pois, que nos dá um documentado grafico de genealogias reais, entre outros enriquecer já a nossa literatura com o grosso volume sobre a *Flôr de Altura* a que nos referiamos na nossa chronica anterior.

Novelas Maritimas — *pelo comandante Fernando Branco (Editores—Livraria Sá da Costa).*

Não me enganei quando do aparecimento das *Novelas Submarinas,* previ que tinhamos, no comandante Fernando Branco, um novelista raro em Portugal, dum genero tão justamente estimado lá fóra. Esse livro *Novelas Submarinas,* simplesmente maravilhoso, era inculca bastante. E que o publico como tal o julgou tambem, prova-o a publicação deste outro, ha dias apenas atirado ao mercado—*Novelas Maritimas.*

Com a sua cultura especialisada, e com uma imaginação como se requer a um novelista, o comandante Fernando Branco pode bem ser cognominado o "Julio Verne das consequencias„.

Julio Verne previu.

O comandante Branco regista os resultados emocionantes das previsões de Julio Verne.

Neste novo volume—*Novelas Maritimas* — o comandante Fernando Branco dá-nos um livro modelar em literatura maritima.

Educativo e patriotico, é bem mais aconselhavel ás idades escolares do que quantas brochuras por aí aparecem, em linguas estrangeiras. Dificil como é a escolha de leitura para os rapazes e para raparigas, as *Novelas Maritimas* são paginas de aconselhar.

Sempre sobre um fundo scientifico, entretem a imaginação e ajudá a formar caracter nacional.

Cada vez se torna mais facil prevê-lo: este autor vai legar á literatura do genero uma bibliografia que no futuro ha de ser procurada, preferida e constituir um numero de calalogo, infalivelmente encontravel naquelas prateleiras, onde ha quarenta, ha trinta, ha vinte anos erá de vigor a colecção de Julio Verne.

A Livraria Sá da Costa, dirigida por quem é uma competencia, um mestre na industria livresca, conta com esta duas colecções inestimaveis: a colecção do dr. Guerreiro Murta — *Como se aprende a redigir, como se aprende a conversar, Manual da Literatura Portuguesa,* etc.; e a colecção do comandanto Fernando Branco: *Novelas submarinas,* e o recentissimo volume — *Novelas maritimas.*

A' Luz do Cruzeiro *(Recordações do Brasil),* por Bento Carqueja.

Já o querido e grande poeta João de Barros, em primeiro lugar e depois eu, festejaramos a mocidade de espirito e o entusiasmo intelectual e afectivo de Bento Carqueja, no titulo do seu livro anterior—*O Brasil Amado.* Por minha parte, quando aqui o registei, conclui pela boa esperança de que *O Brasil Amado* seria apenas a sinfonia de uma obra consagrada ao Brasil. Não me enganei. Meses, e poucos, meses depois eis que nos chega outra obra de Bento Carqueja inspirada sôbre o Brasil—*A' Luz do Cruzeiro.*

E nova surpreza nos dá esse incansavel espirito para o qual os relogios andam sempre adeantados ao amanhecer, e atrazados ao deitar. A surpreza está na forma romanceada que Bento Carqueja deu a este seu livro. Catedratico, economista consagrado, auctor de obra monumental, director respeitabilissimo dum jornal — *Comercio do Porto* — que é uma força, pessoa que foi sempre ponderação e gravidade, não desdenou incluir entre a sua bibliografia de homem de sciencia um romance.

O reputado e tão ilustre autor da obra *O Povo Português,* eil-o que dá a todos os novos uma lição de maleabilidade de espirito e das suas vastas faculdades de polygrafo este exemplo impressionante.

A par disto, o titulo, que impressionou João de Barros, passa a ser uma anunciação de quanto o Brasil rejuveneceria Bento Carqueja, se a sua actividade mental precisasse de tomar contacto com as energias brasilicas. Bento Carqueja não se critica. Como aos nomes historicos, que vão desfilando numa recepção de gala, não é uso adjetivarem-se.

Anunciam-se.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao crifico.

Dr. A. de Mendonça
Garganta, nariz e ouvidos
— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —
AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º
TELEFONE N.-908

Dr. Felix Machado
Avenida da Liberdade, 173, 1.º
A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
Doenças do aparelho digestivo. Tratamento de hemorroidas e varizes pelas injecções esclerosantes fetoscopias sigmoidoscopias, diatermia.

LEITE CERTIFICADO
Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.
Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.
Pedidos á **Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30** ou pelo *Telefone T. 1311*

Veludos
Lopes dos Santos, Ltd.ª
82—Rua Augusta—84
(Entre a Rua dos Retrozeiros e Rua de S. Nicolau)

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

Chá das cinco

A cidade sem alma

Esvaziam-se as ruas sob o crepusculo humido e azul, que retoca de sonho o marmore das estatuas e banha de sombra as arvores que já se aconchegam para dormir. No ceu baixo, desgrenhada e inverosimil, uma nuvem arde, num bulcão de poeiras doiradas, metais ardentes, fructas esmagadas, carnes sanguinolentas, jactos de bronze....

A cidade morreu, cansada de trabalho, deserta como um sepulcro—e da mesma pédra. Os predios são, por fóra, na pompa aristocratica ou na miseria humilde que espreita num sorriso de madresilva, ao alto duma mansarda, o mesmo que são por dentro. Só de olha-los eu sei quem lá vive, qual é a sua tragedia, a sua dôr, o seu crime, a sua esperança. Ha predios que envelheceram sem cansaço, sem rugas, alegres ao sol e de alma tranquila. Um canario canta, e um bibe de criança diz-nos adeus á janela, lavadinho, branco como uma cantiga de amor. Este outro, gigantesco, Torre de Babel escalando o ceu, dorme, e com ele a miseria dum povo. E' um banco. Mais adiante, o casario alarga-se. Ha uma praça. Arvores que crescem aproveitando a primavera. Pombas descem do ceu, solteiras de côr, recompondo os motivos decrepitos dos monumentos.

A cidade sem alma acende-se agora de mil lumes. E entrega-se á noite, procurando no ceu as estrelas que a iluminam de infinito—errantes e intangiveis como sonhos dispersos.

Artur Portela

TAUROMAQUIA

Na resenha que ontem demos da corrida de domingo no Campo Pequeno, por lapso dissemos, que o 1.º touro, que por sinal saiu bravo, era do sr. Francisco da Silva Vitorino, quando afinal pertencia á ganaderia do sr. Alberto Patricio. O seu a seu dono.

Automovel Club de Portugal

Comissão de Turismo

Esta Comissão convida os socios do A. C. P. para o passeio e almoço que se realiza no proximo domingo, 28 do corrente, ás Caldas da Rainha, e cuja inscrição está aberta na séde do Club até ao dia 25, ás 19 horas.

Um incendio
num marco-postal

Na rua Prior do Crato, antiga rua do Livramento (a Alcantara), manifestou-se hoje incendio num marco-postal. Dado o alarme, compareceram os bombeiros e um carteiro, que abriu a caixa. Os socorros, porém, foram inuteis, porque a correspondencia tinha ardido toda. Atribui-se o fogo a um acto de malvadez. Tinha sido feita apenas a tiragem das 9 e meia da manhã.

«Jornal da Cidade»

Colaborado por alguns dos nomes mais conhecidos nos nossos meios literario e artistico, sai brevemente este novo semanario. Publica-se ao domingo, e o seu aspecto grafico será absolutamente original.

LEIS CAMARARIAS

Algumas disposições do Codigo de Posturas do Municipio de Lisboa

As posturas da Camara Municipal são tantas que a gente vê-se ás aranhas para não as infringir.

Daí a necessidade de as codificar, de as agrupar e explicar de maneira que o publico as entenda e, entendendo-as saiba de vez a lei em que vive.

Os srs. A. Morgado, o velho chefe Morgado do Albergue das Crianças Abandonadas, e J. Marcelino Aleixo, comissario de Policia aposentado, como pessoas inteligentes que são, viram essa necessidade e trataram de a remediar organizando um Código de Posturas actualizado que foi agora posto á venda em 11.ª edição com tudo quanto a gente precisa de saber para andar em dia com a complicada multiplicidade das leis camararias.

Tem esse livro, a par da vantagem já citada, uma outra que dá motivo á noticia: um indice cronologico das posturas municipais publicadas posteriormente ao código de 1886.

Por ele se reconstitui, em bôa parte, a historia da cidade nos ultimos quarenta anos, desde que em 24 de Agosto de 1887 foi proíbido aos cocheiros de praça estacionados no Rossio que se apeiassem das almofadas durante o tempo em que ali estivessem, até que em 25 de Fevereiro do corrente ano se fixaram as disposições sôbre confôrto e estética das tabernas.

Em 8 de Agosto de 1890 foi considerado como passeio publico a escadaria que liga a parte inferior da Calçada do Carmo com a parte inferior da rampa que dá cesso á estação central dos caminhos de ferro, ficando, portanto, vedada, por ali, a passagem a todas as pessoas que transportem volumes ás costas ou á cabeça.

Tão pouca gente sabe disto, que actualmente ninguem respeita tal postura; e no entanto os contraventores incorrem em pesada multa.

Outras averiguações interessantes que se tiram do Código:

Foi em 1910, em 18 de Fevereiro, que a Camara se viu, pela primeira vez, na necessidade de regular a venda ambulante de bôlos e dôces.

Parece que naquele tempo era grande a gulodice dos habitantes porque os vendilhões de produtos açucarados enxameavam nas ruas, impingindo aos gulosos toda a sorte de porcarias.

A postura municipal de então visava, sobretudo, á limpesa dos bolos, obrigando os negociantes a traze-los resguardados das poeiras por meio de vidraças ou de empacotamentos.

Segundo uma postura de 1 de Julho de 1921 foram agrupados para efeitos do imposto as amazonas e os sotas, os cavaleiros e os moços de fretes, só ficando a diferença-los nas categorias o preço da inscrição.—Amazonas e cavaleiros, 40$00; sotas, 10$00; moços de fretes, 5$00.

Foi em 1923, em 13 de Junho, que se proíbiu o transito de veículos na parte central da praça de D. Pedro; e foi em 7 de Dezembro de 1926 que se vedou a venda de peixe assoprado.

Em 1927 viu-se a Camara, pela primeira vez, na necessidade de regulamentar a industria dos engraxadores. De tal modo deram por esse tempo em pulular na cidade os rapazes do «corôa ó graxa», que se tornou indispensavel adoptar medidas restrictivas que, subsequentemente, se tornaram mais rigorosas ante a ameaça de Lisboa se transformar numa grande, numa gigantesca legião de engraxadores.

Esta informação ainda, que é curiosa, e que muita gente ignora:

De ha muito que em Lisboa é proíbido o ensino de bêstas. Dantes pagavam-se dois mil réis de multa por cada bêsta que andasse no ensino (postura 7, página 98); agora deve pagar-se mais porque vai sendo cada vez maior—abaixo o analfabetismo!—a mania que as bêstas têm de ir á escola.

Tambem o Código diz no indice alfabético que ha uma postura respeitante á séca de «péles, tripas e outros intestinos de animais». Essa, porém, confessamos que não conseguimos lêr por não perceber que outros intestinos possam ter os animais «além das tripas e, sobretudo, da pele»...

A feira de Bordeus

Realiza-se nos dias 16 de Junho a 1 de Julho deste ano a importante Feira de Bordeus. São seus agentes os srs. Melo Abreu, Ltd.,—Praça Duque da Terceira, 24—, que nos comunicam estar ás ordens dos comerciantes portugueses para qualquer informação sôbre o assunto, de que necessitem.

Gremio Regional Arganilense

Está em organização o Gremio Regional Arganilense, que na capital será a casa da numerosissima colonia da comarca de Arganil, isto é, dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

A' comissão organizadora do gremio, que tem recebido, inumeras e valiosissimas adesões, está trabalhando activamente para que ele, dentro em breve, seja uma eloquente realidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á comissão, rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 37, Lisboa.

«Novela para todos»

Está publicado o segundo numero da "Novela para todos" que, como o primeiro, insere uma escolhidissima colaboração, assinada por grandes escritores nacionais e extrangeiros.

"Novela para todos" é uma interessantissima iniciativa, que merece triunfar, pois muito util pode ser a difusão das nossas letras.

Um bom «restaurant»

No "Ferro de Engomar" servem-se sempre magnificos almoços, jantares e ceias, havendo fado ás quintas-feiras e sabados.

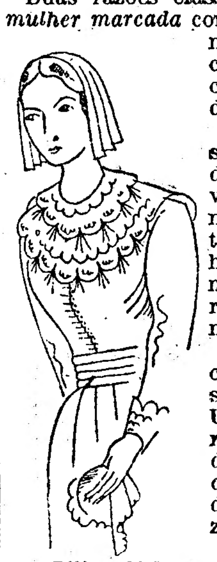
Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

BRISTOL
Hermanas Charles—Anita Alonso
Jantares Concerto—Director d'Orquesta Gilberto Bonegio
Quinta-feira chá com variedades

CINE SAO LUIZ

O CINEMA e a intolerancia religiosa

Duas razões classificaram o filme *A mulher marcada* como uma das peliculas mais celebres da recente produção americana:—o assunto e o desempenho.


Lilian Gish

O desempenho é considerado como inexcedivel. O assunto provocou as mais apaixonadas discussões. Trata-se dum episodio da historia da America—mas totalmente diferente daqueles que têmos visto até hoje.

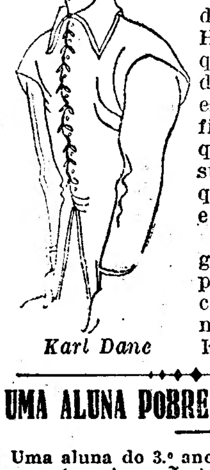
E' a vida duma época historica em toda a sua cruel realidade. Uma onda de fanatismo religioso sufocou durante uma dezena de anos a vida livre da America colonizada.

Ora foi em volta desse periodo de intolerancia que Victor Sjostrom realizou este notavel filme, que nos revela imagem por imagem uma época funesta e dos mais singulares costumes, em que uma gargalhada era um crime e um beijo entre dois namorados um pecado sem perdão.

Lars Hanson

A mulher marcada é a historia simples e cheia de beleza de duas almas que se amam com a mais pura e nobre das paixões—e que vêem as suas vidas despedaçadas num meio onde a religião mal compreendida, servia apenas de instrumento para todas as impiedades.

Filme profundamente emotivo obriga os espetcadores a colocarem-se exactamente na época e no local da acção, compreendendo o formalismo duma cruel lei religiosa e sofrendo o calvario dum drama de amor da mais elevada beleza.


Karl Dane

Lilian Gish, actriz das mais notaveis de Hollywood — figura quasi imponderavel, dedicada e irreal, desempenha a heroína do filme com a verdade que põe em todas as suas criações—e em que é apenas emoção e espirito.

A seu lado dois grandes actores acompanham-na nas principais scenas do filme:—Lars Hanson e Karl Dane.

UMA ALUNA POBRE DO CONSERVATORIO

Uma aluna do 3.º ano do Conservatorio, extremamente pobre, não tendo recursos para poder pagar as propinas do curso, está na contingencia de interromper os seus estudos se a generosidade dos nossos leitores não vier em seu auxilio com alguns donativos.

Condes
A DESVENTURADA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Gaúcho

O BOM TEATRO

O SUCESSO da peça "A ameaça" no Nacional

E' digna das tradições e do prestigio do teatro Nacional a companhia que reabriu com tanto exito as portas daquela casa de espectaculos, alcançando um invulgar exito com a representação da celebre peça *A Ameaça.*

Quando se fala na decadencia do teatro, parece ignorar-se que temos ainda um forte nucleo de artistas que se dedicam com isenção e sacrificio á sua arte, mantendo-a e glorificando-a. A companhia Alexandre de Azevedo, nome no-

ALEXANDRE DE AZEVEDO

tabilissimo da scena, a que pertence Ester Leão, uma das maiores comediantes do nosso tempo, alcançou, no desempenho da *Ameaça*, um formidavel triunfo.

A peça, quatro actos de alto interesse dramatico, que da primeira á ultima scena apaixona o publico, tanto pelo relêvo dos caracteres, como pela intensidade da intriga, digna de ser vista pelas plateias mais exigentes, profundamente moral e com passagens que empolgam, —é hoje o melhor cartaz de Lisboa. Aquele que todos devem fixar e conhecer, quanto mais não fosse pelo brilho da representação. Alexandre de Azevedo faz um papel de grande classe, atingindo o drama puro e intenso. Ester Leão, numa grande criação faz-nos comover, chorar, soluçar, perseguida por uma intriga odiosa e injusta.

Isilda de Vasconcelos, Aurora Dubini, Jorge Grave e Abilio Alves, acompanham a representação com extraordinario brilhantismo. E' de notar tambem o cuidado com que *A Ameaça* foi posta em scena. O publico inteligente e culto, que gosta do teatro cheio de lances e de imprevisto, palpitante de dôr e de tragedia, tem em *A Ameaça* uma peça forte e grandiosa — digna de ser vista e aplaudida.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
Das 4 ás 7 horas

A MUDANÇA DO TEMPO

A chuva que cai é ouro para a agricultura

dizem-nos três agronomos

Quando a lavoura já ia a desanimar por uma séca precoce, que abatia o trigo na haste ainda tenra, enrezinava a batata, e destruia a florita rosea ou clara das arvores frutiferas — eis que a chuva, imprevista e generosa golpeia, fortemente as nuvens, assolando a terra da sua misericordia. Corações ao alto! O péssimo ano agricola, que se estava desenhando, como uma ameaça, sôbre a economia nacional, parece, em parte, modificar-se — para melhor. Veremos! *Até ao lavar dos cêstos é vindima* — eis um proloquio da sabedoria popular que, sem ser pessimista, acautela e prevê como os juizos dos melhores oraculos.

Uma opinião, dada pelo distinto agronomo sr. dr. Joaquim Rasteiro, professor da cadeira de Arborização, no Instituto Superior de Agronomia.

— Falo-lhe apenas sôbre a minha especialidade: arvores. A chuva se faz bem a umas especies, prejudica outras.

— Seria bom fazermos a diferença.

— Pecegueiros, damasqueiros, macieiras, oliveiras, beneficiam muito com estas chuvadas. Limpam-nas e matam os bichos que as atacam.

— Quais são as arvores que a chuva pode prejudicar?

— Algumas especies que estivessem em floração, mas as que enfloraram cêdo, nada sofrem.

— Portanto...

— Duma forma geral: estas chuvas só fazem bem ás arvores.

Outra opinião, do sr. dr. Tavares da Silva, professor de reputada competencia, na Viticultura:

— As vinhas...

— Se elas estão mal podadas e estacadas, as ultimas aguas afectam-nas. Mas cuidado! As aguas dão lugar ao desenvolvimento de doenças, devendo o lavrador iniciar um tratamento imediato, preparando as vinhas para qualquer geada ou trovoada que sobrevenha. A maioria das doenças dos vinhedos têm origem na sua má plantação, visto o lavrador, descuidar quasi sempre a consulta dos técnicos. Mas não ha motivos para sustos.

E fechando:

— Este ano deve ser excelente de produção vinicola. Quanto ao azeite, tenho a mesma opinião. Devemos ter tanto como ha dois anos.

Dr. Sousa da Camara, tambem professor distintissimo do Instituto de Agronomia:

— A chuva que está caíndo é oiro. Se prejudica algumas searas, as que beneficia são tantas, que ela é bemvinda.

— Mas quais as que prejudica?

— As de semente italiana, *Men Talan* e *Arditti*. Estavam lindissimas! A agua, porém, destruiu muitas esperanças.

— E as outras?

— Explendidas! Estão-se a saciar e a crescer impetuosamente.

— Que tal será o ano cerealifero?

— Deve ser magnifico. Nunca se semeou tanto como este ano, sobretudo, no Ribatejo e Alentejo. E' possivel mesmo que seja desnecessario importar trigo ou, pelo menos, muito pouco.

— Milho?

— Semeado em Março, e até mesmo em Abril, é o que aproveita mais com a chuva.

— Favais...

— Tambem aproveitam imenso, tanto mais que estavam sendo atacados pela *clorastira*. Salvam-se!

— A batata...

— Não podia ser mais oportuna a chuva para o seu crescimento.

* * *

Enfim! Nem tudo é mau neste país. Lisboa, e com ela todas as cidades de Portugal, têm que se sacrificar um poucochinho aos borrifos de agua que vieram perturbar os dias de sol. A terra está contente e promete-nos um bom ano agricola. Que venha ele para tornar mais pesado o «cabaz das compras» e mais leve o orçamento domestico.

Imprensa brasileira

«A Tarde»

Iniciou a sua publicação em S. Paulo (Brasil) o jornal *A Tarde*, que é dirigido pelo distinto jornalista português Carlos Cilia, que ha tempos nos visitou. Carlos Cilia era já director-gerente da empresa proprietaria, e na ultima assembleia foi nomeado, por unanimidade, director da empresa e do jornal.

Carlos Cilia deu uma nova feição ao diario, que está com formato maior, ocupando-se quasi que diariamente e numa pagina completa, de assuntos portugueses e da atual situação politica.

E' uma louvavel obra de propaganda que Carlos Cilia está realizando nas longinquas terras brasileiras, onde é muito estimado.

A revista espanhola

«Ars Medica»

A revista *Ars Medica*, de Barcelona, a mais importante das revistas medicas do país visinho, revista publicada e dirigida pelos professores da Faculdade de Medicina da capital da Catalunha, acaba de inserir no seu numero de Março o novo trabalho do sr. dr. Augusto d'Egaguy, assistente livre da Cadeira de Vitiligrafia, intitulado "*Da importancia dos ganglios, epiterocteanos bilaterais no diagnostico precoce do sitilis*".

As conclusões do novo estudo deste nosso querido amigo foram traduzidos em francês, inglês e alemão. *Ars Medica* publicou igualmente, em separata, o trabalho do sr. dr. Augusto d'Egaguy.

MANUEL MOREIRA
Artigos para fotografia
RUA DA PRATA, 6
Depositario exclusivo para Portugal e Colonias da acreditada marca M. CAPPELLI, de Milão, acaba de receber desta casa uma grande remessa de peliculas em rolos de optima qualidade, grande sensibilidade, ortocromatismo perfeito e anti-halo.
Enviam-se tabelas de preços a quem as pedir.

Pelos teatros

Uma «matinée»

Realiza-se no sabado, no Teatro Politeama, pelas 15 horas, uma «matinée» a favor do Patronato de S. Sebastião da Pedreira. A distinta poetisa D. Fernanda de Castro lerá varios trechos da conferencia «O berço, o lar e o meu menino», e, a gentil e interessante poetisa D. Maria de Assunção da Silva recitará versos de Fernanda de Castro, Afonso Lopes Vieira, Julio Dantas e um soneto de Pedro Bandeira. O conhecido cantor sr. dr. Paradela cantará alguns dos seus belos fados, e haverá bailados pelas alunas de madame Button's. No concerto tomar parte a eximia artista Lea Bach, nos solos de harpa; o tenor João Pereira Gouveia, o baritono Paulo Gomes de Amorim, mademoiselle Salema Teixeira e a sr.ª D. Maria Elena Assis Lopes. Os acompanhamentos são feitos pela distinta pianista sr.ª D. Maria Amelia Fernandes Teixeira.

Raul de Carvalho

A peça «A Inimiga», que se representa na proxima sexta-feira, no Teatro Politeama, em festa artistica do actor Raul de Carvalho, tem a seguinte brilhante distribuição:

«Ana de Bernois, Duquesa de Nievres», Maria Matos; «Condessa de Bernois», sua mãe, Adelina Abranches; «Florença Lumb», Maria Helena; «Marta Regnault», Berta de Albuquerque; «Luisa», Ofelia Brochado; «Maria», Miquelina Rodrigues; «Roberto», Raul de Carvalho; «Gastão», Luis Frade de Almeida; «Regnault», Gil Ferreira; «Monsenhor Guido de Bernois», Sacramento; «Lord Michael Lumb», Carlos Santos; «Mordomo», Balsemão.

«Gomes Freire-Avenida»

Termina hoje, no Teatro Apolo, a carreira da opereta «Os Vareiros», grande exito da companhia Cremilda de Oliveira, que depois de amanhã estreia outra peça do genero. passada no burguês Bairro Camões, intitulada «Gomes Freire-Avenida», indicação dos electricos para aquela carreira, e representada com enorme sucesso, ha meses, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, com o titulo «O Come e Dorme», nome do seu principal personagem desempenhado pelo actor Soares Correia.

Margarida Ferreira

E' definitivamente amanhã que volta ao palco do Teatro Variedades onde já revelou as suas primorosas qualidades de artista, a actriz-cantora Margarida Ferreira, cuja voz tão bem se adopta á ternura e ao sentimento das nossas lindas canções. Na revista «E siga a dança...», tão popularisada, vão ficar excelentemente os três novos numeros que Margaria Ferreira vai criar, dois dos quais conjuntamente com os seus camaradas Emilia Candeias e Georges Botgen.

Atrás do reposteiro

Encontra-se em Arcos de Valdevez a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que dali segue para Fafe, onde vai pela segunda vez, Caminha e Valença.

— Coincidindo com a 50.ª representação da revista-fantasia, «Pó de Maio», estreiam-se hoje no Teatro da Trindade as cinco bailarinas francezas da «Troupe Esmé Glas Sandeman», que realisam nos dois actos varios bailados inéditos.

— Antes da «première» do «vaudeville», «O Campeão de Foot-Ball» com Amarante no protagonista, far-se-ha «reprise», no Teatro Avenida, da peça musicada «O Poço do Bispo», que se seguirá a «O Papa-Açorda».

— Parte depois de amanhã para Espanba e França, com sua esposa, o sr. Antonio Ferreira Bacelar socio da Empreza Teatrál José Loureiro.

— Realisa-se no dia 3 de Maio, no Teatro Politeama, a festa artistica de Maria Helena, filha da actriz Maria Matos, representando-se as peças «Era uma vez uma menina...», «As Três Gerações», de Ramada Curto e «A Ceia dos Fadistas», de Mario Marques.

— Com extraordinario sucesso estreou-se ontem, com a revista «Secretario dos Amantes, no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a Companhia Lina Demoel, representando hoje «A Noite de S. João», ricamente montada e vestida.

— No Coliseu canta-se hoje o «Elixir de Amor», e amanhã a «Gioconda». Na proxima quinta-feira estreia-se o tenor português Tomaz Alcaidé. no «Rigoletto».

—Os dois papeis femininos da peça em um acto «O Perdão», que se estreia na festa do actor Rafael Marques, no dia 30 do corrente, no Teatro Politeama, em homenagem ao Brasil, serão despenhados pelas actrises Maria de Vasconcelos e Ofélia Brochado.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«A Ameaça».
Politeama—A's 21,30—«A Garota».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O papa açôrda·».
Apolo—A's 21 e 22,45—«Os Vareiros».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«Elixir d'amor».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Eva Stachino

A's 21 e 22,45

Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES

Duas sessões—A's 21 e 22,45

A Colossal Revista Popular

E siga a dança...

Grande entusiasmo

SUMAUMA ESTRANGEIRA

ao preço da

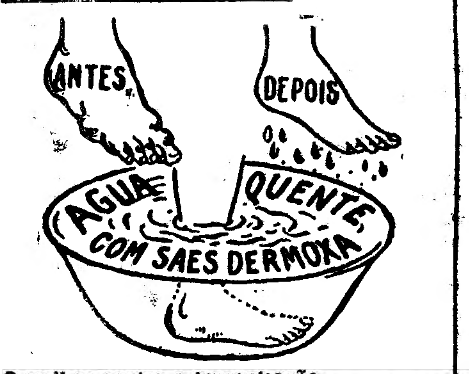
SUMAUMA NACIONAL

só na Colchoaria Central

128, Rua dos Fanqueiros, 130

Telefone Central 1161

Não sofram mais dos pés



O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.°

Lucia Aleixo de Matos Pereira

Agradecimento e missa

João Ventura Pereira, sua esposa, filho e demais familia, profundamente sensibilizados pelas inumeras manifestações de sentimento a que deu lugar o falecimento de sua chorada filha Lucia Aleixo de Matos Pereira e pela forma verdadeiramente penhorante por que revestirammuitas delas, especialmente o sr. dr. Simões Ferreira que dedicadamente assistiu a todos momentos dolorosos da sua doença, á Direcção da Empresa do «Diario de Noticias», ao comercio dos Ruas da Barroca, Atalaia e imediações, pelo encerramento das suas portas quando do funeral; Lisboa-Club, Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, Direcção do Asilo-Escola de Cegos Antonio Feliciano de Castilho, Corpos dos Bombeiros Municipais de Lisboa, Serviço de Saude; Cruz Portuguesa, Serviço de Saude; Associação Humanitaria Cruz de Malta, Comissão Administrativa da Junta da Freguesia da Encarnação, Grupo Dramatico Santos de Almeida do Lisboa-Club, Direcção do Grupo Desportivo os 13, Direcção do Trindade Football Club, Grupo Dramatico Solidartedade Operaria, Club Recreativo Lusitano e Comissão de Festas do Centro Espanhol, renovam por este meio os agradecimentos a todos os que na sua dôr tomaram parte e pedem que lhes seja desculpada alguma involuntaria omissão, devivo tambem á falta de endereços, ilegibilidade e assinaturas e e outras deficiencias que lhes foi impossivel evitar. Comemorando ó 30.° dia do seu falecimento, mandam rezar amanhã, 24, pelas 11 horas da manhã, na Igreja dos Martires, uma missa, agradecendo, desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presensa.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRAZIL e RIO DA PRATA

GROIX—em 30 de Abril para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.
FORMOSE—em 13 de Maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
EUBÉE—em 21 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
DESIRADE—em 31 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Serviço exclusivo de passageiros

MASSILIA—em 6 de Maio / **LUTETIA**—em 27 de Maio — Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª. Preferencia e 3.ª classe.

Para VIGO e BORDEUS

MASSILIA—em 25 de Abril para Corunha, Bordeus e Havre.
BELLE ISLE—em 22 de Maio.

LINHA INDO-CHINA

Carreira Mensal

CAP. St. JACQUES—em 1 de Maio para Marselha, Port-Said, Colombo, Singapore, Saigon, Tourane e Haiphong.

Todos os paquetes d'estas Companhias atracam ao caes

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAES EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Successor de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Caes do Sodré, 32 a 38
Telefones Trindade 2292 e 2294

Uma forte comichão

acompanhada de pustulas e bolhinhas caracterisa as enfermidades parasitarias da pele, taes como a sarna, tinha, e outras erupções tão frequentes nos paises quentes. Um frasco de

Mitigal

é suficiente para eliminar a comichão e todos os perigos que d'ela derivam.

Emprego agradavel, pois não suja a roupa e é perfumado. Embalagens originaes Bayer de 75 e 150 grs.

BAYER

Construções Civis

CONSULTEM SEMPRE
A ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8
Telef. Tr. 1601

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27—Telef. T. 805

O-MILLER

O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo—frasco 5$00—á venda em toda a parte.

Cêra liquida MILLER lata 5$00

Porque não experimenta V. Ex.ª

Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Conselho Util

A todas as pessoas a quem cáia o cabelo, é aconselhado o uso do maravilhoso preparado A JUVENTUDE, pois só ele tira a caspa e evita a queda, obrigando-o a nascer com força e dando-lhe brilho e ondulação.

A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA DIAS

342, Rua dos Fanqueiros, 344

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Séde em Lisboa: Rua Augusta, 228, 1.º
Direcção da Exploração no Porto: Praça Coronel Pacheco, 60

Emissão da 1.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

55.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisado por Decreto n.º 16 505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.º 41 1.ª Serie, de 20 do mesmo mez, e em virtude do Despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro do Comercio de 27 de Março de 1929

Juro e amortisação

a) O Juro anual liquido é de 9 0/0 pago aos Semestres nos dias 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, sendo o seu primeiro vencimento em 1 de Outubro de 1929, e está isento de impostos—(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, Diario do Governo n.º 189 2.ª Serie, de 25 de Agosto de 1927).

b) A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1934, por sorteios semestrais em Março e Setembro de cada ano.

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o Estado garante o pagamento integral do juro e amortisação aos portadores destas obrigações—Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, «Diario do Governo», 1.ª serie, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, «Diario do Governo», 2.ª série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec, 16.505 já citado).

Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante contra a entrega das cautelas definivas.

A subscrição está aberta dos dias 22 a 27 de Abril de 1929, nos escritorios da Companhia e nos seguintes Bancos, Casas Bancarias, Cambistas e Corretores:

Em Lisboa—Banco da Agricultura, Banco Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco do Comercio e Ultramar, Banco Espirito Santo, Banco do Fayal, Banco da Madeira, Banco do Minho, Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Portuguez & Brasileiro, Banco Portugues do Continente e Ilhas, Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, Monte-Pio Geral.

Casas Bancarias—Augustine Reis & C.ª, Borges & Irmão, Correia Leite, Santos & C.ª, Dias, Costa & Costa, J. Henriques Totta Ltd., Pancada, Moraes & C.ª, Porto Covo & C.ª, Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª.

Cambistas—A. da Costa Ivo Ltd., A J. d'Almeida & C.ª, Antonio Serrão Franco J.º, Costa Ltd., Gomes Rosa & Sampaio Ltd., Manuel Alves da Silva Neves, Manuel Rodrigues da Costa Suc., Oliveira Rodrigues & C.ª, Raul P. Santos, Sobrinho, Marques Ltd., Sociedade José Bonniz, Cambista Testa, Vences, Valente Ltd., Victor Gonçalves Ltd., Virgilio Marques da Costa (herdeiros).

No Porto—Banco Aliança, Banco Comercial do Porto (Séde), Banco Comercial do Porto (Filial) Banco do Comercio e Ultramar (Filial), Banco Espirito Santo (Filial), Banco Lisboa & Açores (Filial), Banco do Minho (Filial), Banco Nacional Ultramarino (Filial) Banco Pinto & Sotto Mayor (Filial), Banco Portuguez e Brazileiro (Filial).

Casas bancarias—Antonio Coimbra & Irmão, Borges & Irmão, José Augusto Dias F.º & C.ª, J. Henriques Totta Ltd. (Filial), J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, J. Pinto Leite F.º & C.ª, Luis Ferreira Alves & C.ª, Pêgo Seromenho & C.ª Ltd., Souza, Cruz & C.ª Ltd., Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª.

Cambistas—José Nunes Coelho, Lino Monteiro, Silva Rios Ltd.

Outras localidades—Banco de Barcelos, Barcelos; Gomes & Matos, Braga; José Antonio da Rocha, Braga; Carlos Saudade e Silva, Caldas da Rainha; José Lopes, Elvas; Banco do Alentejo, Evora; Almeida, Guimarães & Alves, Fafe; Manuel Dias Sancho, Faro; Matos & Bayão, Faro; Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Suc., Guimarães; Manuel João Telhada, Santarem; Raul P. Santos, Setubal; Bernardo Dias & Aires, Viana do Castelo; Alfredo de Amaral Corrêa, Vila do Conde.

Correctores oficiais—Em Lisboa—Dr. Alberto Lima, Antonio Maria Pires, Antonio Serrão Franco, Augusto Placido, Henrique do Carmo Ferreira, João da Silva Carvalho Junior, José Casimiro Serrão Franco, Mario Gastão Ferreira.

No Porto—Alvaro Costa, Antonio Sales de Macedo.

Nota—Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 15 dias da data do fecho da emissão. As obrigações são de coupon e em titulo de 1, 5 e 10.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Arman Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vil***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

ESTRANGEIRO

Dr. Couto Viana
Assistente da Faculdade de Medicina
(Hospital Escolar)
Consultas das 4 ás 6
C. do Carmo 6, 1.º, dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 23

O jornal «L'Oeuvre» diz que Gilbbson perfilhando as propostas de Boncour, prova que o pacto de Briand-Kellogg não é um documento platonico e que o compromisso naval franco-britanico não é tão desastroso como diziam e que a França mostrou que se podia entender com a Inglaterra, tambem se poderia entender com os Estados Unidos, pertencendo, portanto, a estes e á Inglaterra encontrar as bases de um acôrrdo. — (H.)

O dr. Schacht, chefe da delegação alemãs á comissão de peritos, conferenciou ontem á noite com o sr. Owen Yonng.

No entanto, pouca esperança existe de que o dr. Schacht apresente qualquer nova proposta, suficientemente satisfatoria, de forma a apresentar aos aliados um novo campo para negociações.

Os aviadores Bailly e Reginensi, fôram recebidos pelo ministro da aeronautica, sr. Laurent Eynac, que os felicitou, pelo seu explendido «raid» de Paris-Saigon e volta. — (L.)

Faleceu com 74 anos Madame Severine, que começou a sua carreira como jornalista do «Cri du Peuple», seguindo atentamente as questões sociais e empregando a sua actividade colaborou em cêrca de vinte jornais. — (H.)

Foi anunciado oficialmente o acôrdo realizado entre os industriais, franceses e alemães, de produtos quimicos. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 23

Falando perante a Dieta, o Presidente do Conselho prussiano, Braunn, declarou que as ofertas dos peritos alemães são demasiadamente elevadas.

Os jornais mostram-se pessimistas quanto ao resultado das negociações dos peritos, parecendo o Govêrno esforçar-se por livrar as suas responsabilidades no caso de um fracasso.

Da Espanha

MADRID, 23

Em toda a Espanha ha violentas tempestades. Uma faisca carbonizou um cocheiro e os dois cavalos.

Em Saradell, uma desordem entre ciganos causou um morto e dôze feridos, quatro dos quais estão em estado grave. — (H.)

Stand Moderno
RUA ACTOR TABORDA, 13-A (ao Saldanha) Telefone 1685 Norte

Automoveis de ocasião

Nash, conduite	29.000$00
Packard, torpedo	42.000$00
Cadilac, duas carrosseries	18.000$00
Farman, torpedo, seis lugares	35.000$00
Sizaire Frères, sport	30.000$00
Bignan, sport	12.000$00
Fiat, torpedo, seis lugares	13.000$00
Dodge, torpedo, seis lugares, taxi	20 000$00
Chrysler, torpedo, cinco lugares, taxi	17.500$00
Citroën, torpedo, cinco lugares	2.000$00
Hufman, torpedo, seis lugares	11.000$00
Salmson, torpedo, quatro lugares	7.500$00
Overland, torpedo, cinco lugares	12.000$00
» » » »	9.000$00
Renault, cabriolet, 3 lugares	11.000$00
Roland Pilan, torpedo, cinco lugares	13.000$00
Studebaker, torpedo, cinco lugares	13.000$00
Hotckiss, torpedo, seis lugares	11.000$00
Olimpia, baquets, quatro lugares	3.500$00
Délage, torpedo, cinco lugares	18.000$00
La Buire, torpedo, cinco lugares	6.000$00
Benjamim, torpedo, quatro lugares	10.000$00
Renault, landaulet, taxi	14.000$00
Panhard, camionette	6.500$00
Chandler, torpedo, seis lugares	8.000$00
Delahyer, chassis	8.000$00
Morris Oxford, torpedo, quatro lugares	25.000$00
Essex, torpedo, quatro lugares, taxi	15.000$00
Renault, cabriolet, 2 4 lugares	13.000$00
Talbot Darrack, limousine, 6 lugares	8.000$00
Peugeot, torpedo, cinco lugares	11.000$00
Renault, conduite, modêlo de 1929, seis lugares	95.000$00

URODONAL anti-artritico

DE INGLATERRA

Uma mensagem de Jorge V

a proposito da sua ultima doença

LONDRES, 23—Hoje, dia da Festa de São Jorge, patrono de Inglaterra e dia onomastico do Rei, foi escolhido como data apropriada pelo Rei, para endereçar a todo o Imperio uma mensagem pessoal a proposito do seu restabelecimento.

A mensagem foi expedida de Craigwell House e é datada de ontem.

E' redigida nos seguintes termos:

"Recordando a minha longa doença e convalescença, o meu coração está repleto de gratidão e reconhecimento. Salvei-me do perigo de todos estes meses, graças ao extraordinario saber, competencia e dedicação dos meus medicos, cirurgiões e enfermeiras. Mas contribuiu muito para o meu restabelecimento saber da solicitude cheia de amor que se manifestou em toda a parte e que nos rodeou carinhosamente a mim e á Rainha.

Conforme passavam os meses, fui sabendo a multidão de amigos que esperavam ás portas do meu Palacio, noticias da minha saude e pensava na ainda maior quantidade dos que, em todos os pontos do Imperio, se lembravam de mim com preces e votos sinceros.

"Esta manifestação de carinho fica sendo uma das maiores emoções que tenho passado em toda a minha vida. Causou-me um encorajamento indiscritivel compreender que o meu desejo constante e ardente de merecer a confiança e a afeição do meu Povo foi plenamente realizado.

Os meus pensamentos foram ainda mais longe. Não posso ponderar a generosa simpatia que me foi manifestada por tantos amigos desconhecidos em tantos outros paises sem que surja no meu espirito uma nova e animadora esperança. Desejo acreditar que casos como o meu não serão considerados no futuro como excepcionais, quando as anciedades nacionais de todos os povos do mundo forem sentidas como uma origem de simpatia humana e de perfeita comunhão de amisade humana.

Estou ainda muito fraco para suportar a fadiga de uma cerimonia publica, mas espero fixar mais tarde um dia para, juntamente com o meu povo da metropole e de além-mar agradecer ao Todo-Poderoso, não só o meu restabelecimento, mas tambem as novas provas do crescente desenvolvimento dos sentimentos amigaveis entre os homens e entre as nações.

Entretanto espero que esta minha mensagem será lida em todos os pontos do mundo por todos aqueles de quem recebi palavras ou pensamentos de simpatia e boa vontade."

As festas de Pentecostes

Ha toda a esperança de que o Rei possa passar as festas de Pentecostes no castelo Windsor, disfrutando a ultima parte de verão em Sandringham, antes de ir para Balmoral.

Afirma-se tambem que o Rei tenciona vir a Londres para uma reunião de conselho de ministros, durante a situação subsequente das eleições gerais, mas se o novo govêrno fôr rapidamente organisado, um serviço nacional religioso celebrar-se-ha na abadia de Westminster, possivelmente nunca antes de domingo, 16 de Junho, depois do qual o Rei terá completa a sua convalescença.

O Rei continuará porém, durante algum tempo com grandes precauções com a sua saude.

As corridas de cavalos

No debate travado ontem, na Camara dos Comuns, acêrca do orçamento, o sr. Snowden, antigo chanceler da Fazenda durante a administração trabalhista, manifestou a ameaça de anular a lei legalizando o totalizador nas corridas de cavalos, se o seu partido subir ao poder, após as proximas eleições gerais.

Campbell desistiu de tentar bater o novo "record" de velocidade da milha terrestre, mas vai tentar estabelecer os "records" dos 5 e 10 quilometros, sendo provavel que simultaneamente.

Numerosas personalidades em destaque assistiram ao banquete realizado na Camara dos Comuns, dado em honra do doutor Adenauer, presidente do Municipio de Colonia.

Indigita-se o nome de lord Plackett como substituto do falecido lord Revelstocke na direcção do Banco de Inglaterra.—(L.)

Pensão Central
VULGO
Pensão Cais do Sodré
A que melhor e mais barato serve
Praça Duque da Terceira, 24

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.° E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

SANOGYL
Pasta dentifrica para o tratamento das Piorreia alveolar, Estomatites, etc.
A' venda em todas as Farmacias
Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 23

Todos os esforços estão sendo feitos pelos Estados Unidos para recuperar o «récord» mundial da velocidade terrestre, ganho pelo major Segrave.

Numa das maiores corporações de automoveis realizou-se uma reunião secreta, na qual foi deliberado construir um carro capaz de bater o «record» de Segrave.

O capitão Irving que delineou o carro de Segrave foi convidado para delinear o novo carro americano, mas declinou o convite. — (L.)

Um navio guarda costas, americano, fez fôgo sôbre um navio carvoeiro «Tad Jones», que navegava a cincoenta milhas ao largo de Nova Jersay.

O capitão do barco atacado demonstrou a intenção de apresentar junto das autoridades competentes, o seu formal protesto, pela desagradavel ocorrencia. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 23

Numa passagem de nivel, nos suburbios desta cidade, quando um carro electrico atravessava a via, foi apanhado por um comboio que levava grande velocidade, tendo este destruido aquele completamente.

Do desastre resultaram dez pessoas mortas e dez feridas, que seguiam no electrico. Os passageiros do comboio nada sofreram além do susto.

O Presidente Irigoyen, visitou as regiões inundadas, tendo demonstrado o seu profundo pesar pelos estragos que tal cataclismo tem ocasionado. — (L.)

Opera no Coliseu

A'manhã: "Gioconda"

Hoje canta-se o "Elixir de Amor" com Lina Pagliughi e Franco Perulli

Um magnifico espectaculo está marcado para ámanhã, no Coliseu, onde se realiza a primeira representação, nesta temporada, da celebre opera de Ponchielli "Gioconda", uma das mais belas peças do reportorio classico, que o publico ouve sempre com entusiasmo, sobretudo quando um conjunto de interpretes como [illegible] que ámanhã vai ter prometem dá-la em toda a sua beleza. Os principais papeis são desempenhados pela soprano dramatico Valeria Manna, meio soprano Gabriela Gallimero, soprano Luiza Squarzina, tenor Vittorio Lois, baritono Leo Parigi e baixo André Mongelli.

No bailado das horas entra todo o corpo de baile e a primeira bailarina Maria Zani.

Hoje repete-se o "Elixir de Amor", em cujo desempenho tomam parte a grande soprano ligeiro Lina Pagliughi e o tenor Franco Perulli.

FINISSIMAS MANTEIGAS
As melhores e mais baratas

AVANCA, meio sal	K.º 24$00
PAREDES DE COURA, meio sal	K.º 24$00
VIANA DO CASTELO, finissima	K.º 22$00
Com sal, muito fina	K.º 20$00
Reclame	K.º 18$00

Queijo da Ilha, K.º 7$00 e 8$00
Experimentem as nossas qualidades
Nova Casa das Manteigas
Rua da Prata, 88 e 90
Pedidos pelo telef. C. 988

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CENTRAL cinema
Viena.... Um principe.... e o amor
Arelas

ULTIMAS NOTICIAS

Joalhary Lory
Especialistas
em joalharia platina
Criações modernistas
Pratas artisticas. Esmaltes
Oficinas proprias
ROCIO, 40

A Marinha Americana

O navio de guerra "Raleigh" entrou esta manhã no Tejo

vindo de Cadiz

Procedente dos portos do Mediterraneo, fundeou esta manhã, pelas 8,30, no Tejo, em frente do Cais das Colunas, o cruzador "Raleigh„ da marinha de guerra norte-americana, trazendo a bordo o vice-almirante John Dayton, comandante das forças navais dos Estados Unidos da America do Norte, na Europa.

Ao meio dia, o vice-almirante Dayton, envergando o grande uniforme e acompanhado de três ajudantes, desembarcou no referido cais, dirigindo-se em seguida para a legação do seu país, onde apresentou cumprimentos ao respectivo ministro, voltando novamente para bordo.

O "Raleigh„ traz á prôa, junto do pau de carga, um hidro-avião e três automoveis, um dos quais já esta manhã desembrcou, tendo servido na visita do vice-almirante Dayton ao ministro do seu país.

Após a chegada do referido vaso de guerra, partiu do navio-escola "Sagres" o oficial de serviço, que apresentou cumprimentos ao vice-almirante Dayton.

Pelas 16 horas, visitaram o "Raleigh", os srs. ministro e consul dos Estados Unidos da America.

A'manhã, iniciam-se as visitas oficiais, apresentando o vice-almirante Dayton cumprimentos aos srs. ministro da Marinha, Major General da Armada, Presidente do Ministerio e ministro dos Negocios Estrangeiros.

O "Raleigh", que veio ao nosso porto a fim de se abastecer, levantará ferro no proximo dia 2.

UM MEDICO ARGENTINO em Lisboa

O sr. dr. José M. Jorge, professor de clinica cirurgica da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, que se encontra em Lisboa com demora de alguns dias, em missão especial da referida faculdade, iniciou esta manhã, na companhia do consul geral da Argentina, sr. D. Antonio Mantecon, as suas visitas ás principais instituições medicas de Lisboa e hospitais, a fim de no seu regresso á Argentina poder fazer um estudo, que pensa publicar, sôbre as principais clinicas da Europa.

Pelas 11 horas, o nosso ilustre hospede visitou o Hospital de Santa Marta, onde foi recebido pelo sr. dr. Cabeça, que amavelmente o acompanhou na visita a todas as dependencias daquele edificio hospitalar, convidando o sr. dr. José M. Jorge a assistir, na proxima quinta-feira, a uma operação.

Em seguida, o sr. dr. José M. Jorge, dirigiuse para o Instituto de Medicina Legal, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. dr. Azevedo Neves.

Percorridas todas as dependencias e tendo-lhe sido explicado demoradamente o seu funcionamento, o representante da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires retirou-se muitissimo bem impressionado com tudo o que vira, dizendo que dificilmente se encontra no *mundo* um instituto de criminologia mais bem montado.

O movimento comercial de Timor

O movimento comercial de Timor em 1926 foi o seguinte: exportação, valor, 1.644:857 patacas; importação, 1.528:885 patacas.

O BANCO LISBOA & AÇORES

INICIOU-SE a discussão na especialidade do relatorio da direcção

Terceira sessão da assembleia geral do Banco Lisboa & Açôres. Iniciam-se os trabalhos ás 14,30 sob a presidencia do sr. dr. Carlos Pires.

O sr. dr. Mauricio Costa chama a atenção da presidencia pára a circunstancia de na assembleia não ter assento o accionista sr. dr. Policarpo das Neves que a isso tinha direito. Constitui o facto, no entender do orador, mais um motivo de nulidade a invocar e mais um argumento a invocar para dizer que a escrita das entradas se não encontra regularmente feita.

O sr. presidente explica as razões que, em seu entender, fazem com que o accionista indicado não possa intervir nos trabalhos, razões que não satisfazem o sr. dr. M. Costa.

O sr. José Parreira discorda tambem do critério adoptado pela presidencia, no tocante á entrada de accionistas.

Continuando, declara que não censurou a taquigrafia, mas a acta que até foi redigida com comentarios ás suas declarações. Como a presidencia chame o sr. José Parreira á ordem, o accionista protesta exaltadamente.

O sr. Parreira repele o que na acta foi escrito a seu respeito. Não censurou quem tem descontos no Banco, e não quere ter a admiração de monsenhor Elviro dos Santos.

Tambem, usando da palavra para explicações, o sr. Mata e Silva declara que não aprovou a generalidade do relatorio.

O sr. Fausto de Figueiredo protesta contra quem anda deturpando intenções.

— Não tinha procuração da direcção do Banco e, na ultima assembleia, falei apenas pela minha cabeça. Em assuntos desta natureza não sirvo de procurador de ninguem. Continuarei a proceder assim em todos os actos da minha vida e não terei razões para me arrepender.

«Fui sempre um amigo da ordem e da paz e continuarei a sê-lo.

«Não vim aqui para agradar a ninguem. Vim para cumprir o que julguei ser o meu dever. Se acaso houver de ficar mal com alguem, nem por isso modificarei a opinião que tenho.

«Insinuaram tambem que nestes trabalhos a minha situação é dubia. Posso bem com a arguição. Aqui dentro, e desde a primeira hora, tomei uma atitude clara, afirmando que a oposição não podia contar com o meu aplauso.

«O que se tem passado não dá a ninguem o direito de pensar outra coisa de mim. Se não fiz declarações tendentes a irritar uma questão delicada é porque entendo que as questões desta natureza se não devem irritar mas discutir com calma, desde que de aí não advenha desprestigio para quem quer que seja.

«E insisto em pensar que, acima de tudo, está o interesse do Banco que a todos nós manda terminar, o mais rápidamente, com a situação em que ele agora se debate.

O orador foi, no final, muito cumprimentado.

Passa-se á discuussão do relatorio da direcção, na especialidade.

O sr. Tamagnini Barbosa:

— Tendo-me atribuido a qualidade, que não rejeito, de representante de um grupo, eu devo declarar que a acção desse grupo e a minha, se empenhará apenas no sentido de prestigiar o crédito do Banco.

«Entre a minoria existe o proposito firme de, dentro ou fóra da direcção, procurar que não mais voltemos a vêr arrastados pelos tribunais os actos que com a vida do Banco se prendem.

«Queremos o respeito indistinto por todos os credos e o respeito pela lei, que pômos acima de tudo.

«Queremos ainda que todas as pessoas que, como eu, se interessam pela vida do Banco, tragam as suas ideias ás assembleias gerais onde devem ser ventiladas.

«Nunca quiz nas minhas palavras a mais leve ideia de ofensa pessoal para os corpos directivos ou para os accionistas. Fiz apenas, na discussão em generalidade, as observações necessarias para o completo esclarecimento do meu espirito.

«Aprovei o relatorio na generalidade, querendo significar o meu desejo de que se entrasse o mais depressa possivel na especialidade, a fim de abreviarmos os trabalhos e podermos livremente manifestar a nossa opinião sôbre cada um dos pontos sujeitos á analise da assembleia.

Nunca entre mim e o sr. Fausto de Figueiredo se trocaram quaisquer palavras que pudessem determinar a atitude desassombrada assumida por este ilustre accionista.

Dirigindo-se á maioria, o orador apela para o seu bom senso e para a sua inteligencia afirmando que não é um elemento que possa causar sobressaltos ainda aos mais timoratos.

— São V. Ex.as os detentores dos votos pelo dinheiro. Mas em todo o mundo se verifica hoje a necessidade de fazer aliar a essa, outras qualidades necessarias tambem á prosperidade dos estabelecimentos desta natureza.

O orador significa tambem as suas homenagens ao sr. dr. Campos Figueira, que tambem interveiu neste capitulo que bem se pode chamar «tentativa de conciliação».

* * *

Analizando o relatorio na especialidade, afirma que não aceita a declaração nele exarada, de que a direcção recebeu varias manifestações de solidáriedade quando é certo que essa solidariedade se emprestava apenas ao estabeelcimento e seu crédito.

Discorda tambem do louvor dado, em glôbo, a todos os empregados, quando é certo que se verificou que alguns deles não prestavam serviços dignos de louvor.

Aponta ainda outros motivos de reparo que o relatorio lhe merece e que o levam a regeitar algumas das suas conclusões.

O coração do país

Vão ser ligadas em breve por um caminho de ferro as duas Beiras

No Gremio Beirão estão reunidos, á hora a que escrevemos, numerosos beirões residentes em Lisboa, com a comissão que da Beira veiu a Lisboa pedir a inclusão do caminho de ferro Gouveia-Covilhã, no plano geral dos Caminhos de Ferro que vai ser apresentado ás comissões tecnicas, ao Estado Maior e ao Govêrno.

Antes da reunião, trocámos algumas pálavras com um dos mais ilustres membros da comissão:—o sr. dr. Julio de Melo e Matos.

O Govêrno, e muito justamente, deliberou que se fizesse um plano geral de Caminhos de Ferro, a exemplo do que se fez com as estradas. Até agora, tanto as estradas como as linhas férreas, eram construidas, quasi sempre atendendo mais aos interesses politicos e eleitorais do que aos interesses regionais e do país; Faziam-se estradas e caminhos de ferro em regiões sem necessidades e sem condições para eles, e deixavam-se outras regiões riquissimas, sem os meios de comunicação indispensaveis.

—E o que pretendem?

—Que nesse plano geral seja incluido o caminho de ferro que ligará a Beira Alta e a Beira Baixa, atravessando a Serra da Estrela e o riquissimo Val do Zezere.

—Essa linha....

—Partirá da estação de Gouveia. Passará na vila de Gouveia, atravessará a serra, passando por Manteigas, e terminará na Covilhã.

"Ficará, assim, ligada a linha da Beira Alta á da Beira Baixa. E' escusado acentuar as extraordinarias vantagens desta linha e a certeza que temos de que o Govêrno nos atenderá.

Presidiu á reunião o sr. dr. Diniz da Fonseca, secretariado pelos srs. drs. Constantino de Almeida Carneiro e Alvaro Pereira de Almeida.

O sr. dr. Constantino de Almeida Carneiro expôs o que pretendem os beirões e terminou por lêr a representação que amanhã, pelas 16 horas, será entregue ao sr. ministro do Comercio. Pediu a todos os beirões residentes em Lisboa, que acompanhem a comissão, nessa "démarche" de enorme importancia para as Beiras.

A sessão continúa.

GRANDE NAUFRAGIO

112 MORTES

TOKIO, 23.—O paquete «Jokanimaru» afundou-se depois de ter batido num rochedo no Mar do Japão, tendo desaparecido 112 passageiros dos 209 que conduzia.

DE LUTO

José Fontana Correia de Macedo

Faleceu ante-ontem com 39 anos, o sr. José Fontana Correia de Macedo, inspector de seguros e antigo director e proprietario do jornal «A Voz Publica», do Porto, casado com a sr.ª D. Hubelita Maria Ferreira, irmão do emprezário teatral e nosso amigo sr. Antonio de Macedo, actualmente no Brasil, e cunhado do sr. Casimiro Ferreira, empregado bancario. O funeral realizou-se ontem pelas 15 horas, da travessa das Monicas, 63, para o cemiterio oriental, tendo sido muito concorrido.

A Antonio de Macedo enviamos sentidos pesames.

AGUARDENTE VELHA
GAEIRAS
egual ao melhor cognac — Pedidos a T. 5.055.

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA

PAPEIS DE CASAMENTO
Encarrega-se de todos os documentos necessarios sem incomodo algum para os interessados, a: AGENCIA "EVA"
R. da Conceição, 147 T. C. 3138

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———